

LITERATURA

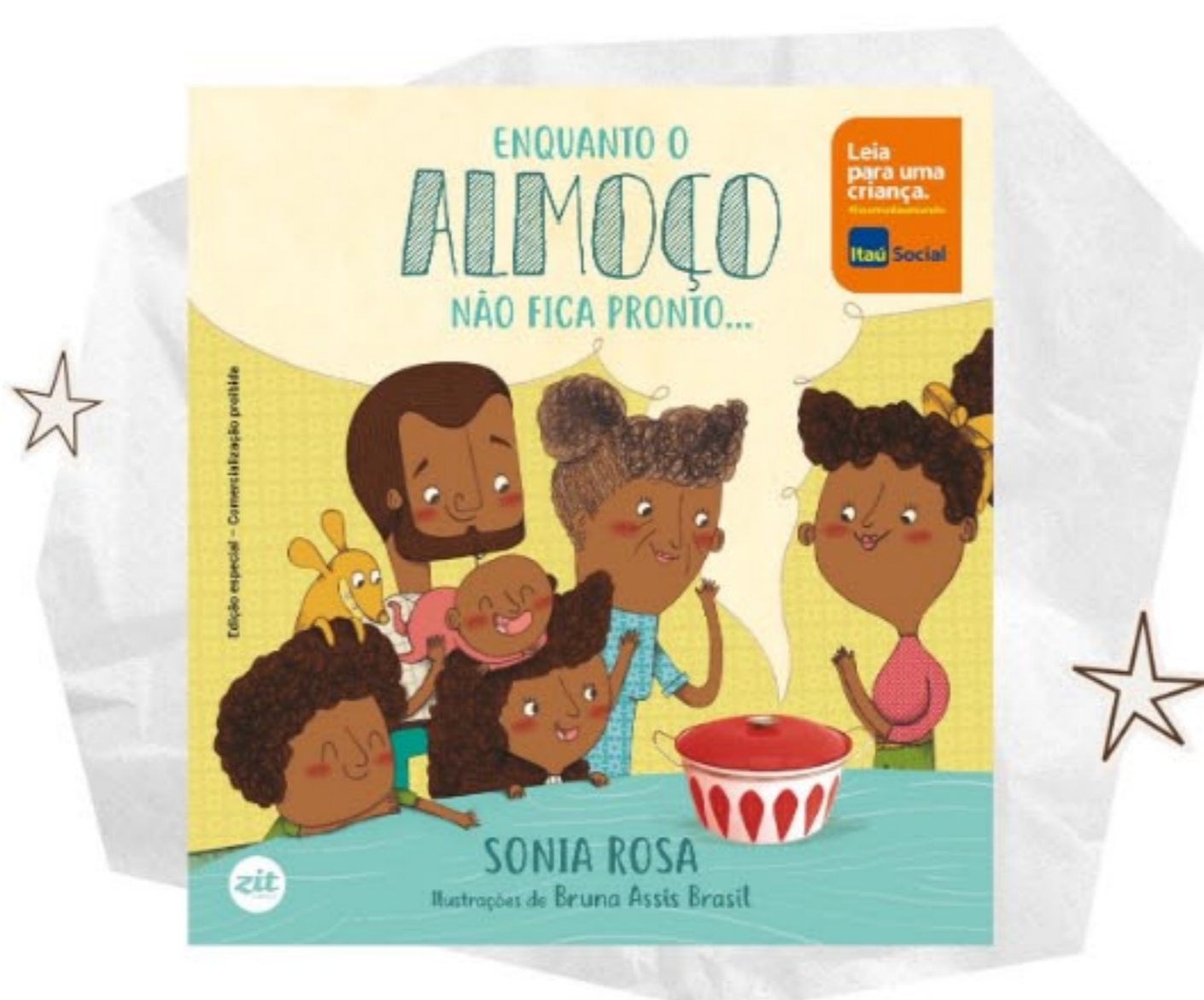
Leia para uma Criança, do Itaú, distribuirá 2 milhões de livros físicos para famílias mais vulneráveis

 16/09/2021


Neste ano, os livros do Leia vão ser destinados para quem mais precisa!

A campanha **Leia para uma Criança, do Itaú Social**, distribuirá neste ano 2 milhões de livros físicos para organizações da sociedade civil, escolas públicas, secretarias municipais de educação e outros órgãos públicos que trabalham com crianças de 0 a 6 anos, de modo a priorizar as famílias mais vulneráveis, e apresentará em sua estante digital, em outubro, o inédito e interativo **A Coceira da Centopeia**, da autora **Bruna Lubambo**, da editora Caixote.

Os títulos escolhidos foram **Enquanto o Almoço Não Fica Pronto**, de **Sonia Rosa**, com ilustrações de **Bruna Assis Brasil**, da editora Zit, e **Os Olhos do Jaguar**, de **Yaguare Yamã**, com ilustrações de **Rosinha**, da editora Jujuba.



Enquanto o almoço não fica pronto

Escritora: Sonia Rosa

Ilustradora: Bruna Assis Brasil

Editora: Zit

Hum... está sentindo o cheirinho? Comida boa vem aí. Enquanto o almoço não fica pronto, que tal conhecer um pouco da vida desta família, que cultiva, em seu lar, a união, o amor e a harmonia?



Os olhos do jaguar

Escritor: Yaguare Yamã

Ilustradora: Rosinha

Editora: Jujuba

No povo Maraguá, as histórias são contadas para as crianças pelos malyis (pajés) dentro da mirixawaruka (casa das lideranças da comunidade). O livro apresenta uma dessas histórias e um pouco da cultura deste povo, utilizando, inclusive, palavras em maraguá.

A escolha de obras de qualidade é uma marca da campanha Leia para uma Criança desde o início, há 11 anos, que tem o objetivo de incentivar a leitura de um adulto para e com uma criança como oportunidade de favorecer e criar vínculos. São analisados texto, ilustração e como essas duas linguagem interagem entre si, entre outros aspectos que se traduzem na qualidade literária.

“Para esta edição queríamos obras que valorizassem histórias, pessoas ou culturas negras e indígenas. Trabalhamos com essa temática há algum tempo, mas agora houve uma valorização ainda maior. Há poucas obras dessa natureza, apesar de boa parte da população ser preta e parda. Precisamos dar acesso a elas”, afirma **Angela Dannemann**. Desde o início, a campanha já distribuiu mais de 60 milhões de livros físicos para famílias e organizações de todo o país.

Para 2021, houve uma mudança importante no programa. Antes, as famílias podiam pedir os títulos diretamente. Agora, os livros físicos estarão disponíveis para organizações sociais e entidades públicas, que podem fazer a solicitação pelo site e entregá-los às crianças. Todas as outras famílias leitoras poderão acessar as obras na estante virtual. “Enfrentar desigualdade social é também ofertar literatura de qualidade”, diz Angela.

O Leia para uma Criança começou a oferecer livros digitais em 2016, na estante digital, que se tornou o principal ponto de contato com o programa. Depois, eles passaram a ser oferecidos pelo **Instagram** e pelo **WhatsApp**. Hoje, são 16 os títulos digitais.



Para livros físicos, consulte [o regulamento](#) e realize sua solicitação [aqui](#). Caso a solicitação seja aprovada, a instituição ou secretaria receberá um kit (composto por dois livros) para cada criança de 0 a 6 anos atendida ou matriculada.

O acervo de livros digitais continua disponível gratuitamente para ler a qualquer momento e de qualquer lugar, [neste link](#).